

Cálculo 2

Professor:

Fernando de Ávila Silva

Departamento de Matemática - UFPR

LISTA 5: Funções Diferenciáveis

Exercício 1 Suponha que uma função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ satisfaça as seguintes condições:

$$\frac{\partial f}{\partial x} = 0 \quad e \quad \frac{\partial f}{\partial y} = 0,$$

para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2$. Mostre que f é constante.

Exercício 2 Considere a função

$$F(x, y, z) = f\left(\frac{x}{y}, \frac{y}{z}, \frac{z}{x}\right).$$

Mostre que

$$x \frac{\partial F}{\partial x} + y \frac{\partial F}{\partial y} + z \frac{\partial F}{\partial z} = 0$$

Exercício 3 Determine os pontos nos quais as funções abaixo são diferenciáveis.

(a)

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

(b)

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

(c)

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{\text{sen}(x^2 + y^2)}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 1, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

Exercício 4 Considere $f = f(x, y)$ definida em todo o \mathbb{R}^2 , diferenciável em $(0, 0)$ e ainda

$$f(tx, ty) = tf(x, y), \quad \forall t \in \mathbb{R}, \quad \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

Mostre que existem $a, b \in \mathbb{R}$ tais que $f(x, y) = ax + by$.

Exercício 5 Considere

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

(a) Mostre que

$$f(tx, ty) = tf(x, y), \quad \forall t \in \mathbb{R}, \quad \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

(b) Em virtude do exercício (4), podemos dizer se f é ou não diferenciável em $(0, 0)$?

Exercício 6 Considere uma função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciável num ponto (x_0, y_0) . O **plano tangente** ao gráfico de f no ponto $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$ é o conjunto dos pontos $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ tais que

$$z - f(x_0, y_0) = (x - x_0) \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0) + (y - y_0) \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0).$$

Por outro lado, a **reta normal** ao gráfico de f no ponto $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$ é dada por

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, f(x_0, y_0)) + \lambda \left(\frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0), \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0), -1 \right), \quad \lambda \in \mathbb{R}.$$

Obtenha o plano tangente e a reta normal ao gráfico da função $f(x, y) = 3x^2y - x$ no ponto $(1, 2, f(1, 2))$.

Exercício 7 Obtenha a equação do plano tangente a função $f(x, y) = 2x^2y$ no ponto $(1, 1, 2)$.

Exercício 8 Considere as funções

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^3}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases} \quad e \quad g(x, y) = \begin{cases} \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

(a) Estude a continuidade das duas funções.

(b) Estude a diferenciabilidade das duas funções.

Exercício 9 A função $z = z(x, y)$ é dada implicitamente pela equação

$$f\left(\frac{x}{y}, z\right) = 0,$$

sendo $f = f(u, v)$ diferenciável e $\frac{\partial f}{\partial v}(u, v) \neq 0$. Mostre que

$$x \frac{\partial z}{\partial x} + y \frac{\partial z}{\partial y} = 0$$

Exercício 10 Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 y}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

Mostre que existe $\frac{\partial f}{\partial v}(0, 0)$, para cada $v \in \mathbb{R}^n$, mas f não é diferenciável em $(0, 0)$.

Exercício 11 A equação $y^3 + xy + x^3 = 4$ define implicitamente uma função $y = y(x)$? Em caso afirmativo, expresse $\frac{dy}{dx}$ em termos de x e y .

Exercício 12 verifique que a equação $x^2y + \text{sen}(y) = x$ define implicitamente uma função $y = y(x)$. Expresse $\frac{dy}{dx}$ em termos de x e y .

Exercício 13 Suponha que $y = y(x)$ seja diferenciável e dada implicitamente pela equação

$$x = F(x^2 + y, y^2),$$

sendo $F = F(u, v)$ uma função diferenciável. Expresse $\frac{dy}{dx}$ em termos de x, y e das derivadas parciais de F

DESAFIOS

Exercício 14 Considere f uma função complexa $f : A \subset \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$, com A um conjunto aberto.

- escrevendo $\mathbb{C} \ni z = x + iy$, podemos identificar A como um conjunto aberto de \mathbb{R}^2 ;
- podemos escrever

$$f(z) = f(x + iy) = u(x, y) + iv(x, y),$$

sendo $u, v : A \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$.

- a derivada de f num ponto $z_0 = x_0 + iy_0$, quando existe, é definida por

$$f'(z_0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(z_0 + h) - f(z_0)}{h}.$$

Mostre que

$$\begin{aligned} f'(z_0) &= \frac{\partial u}{\partial x}(x_0, y_0) + i \frac{\partial v}{\partial x}(x_0, y_0) \\ &= \frac{\partial v}{\partial y}(x_0, y_0) - i \frac{\partial u}{\partial y}(x_0, y_0) \end{aligned}$$